Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

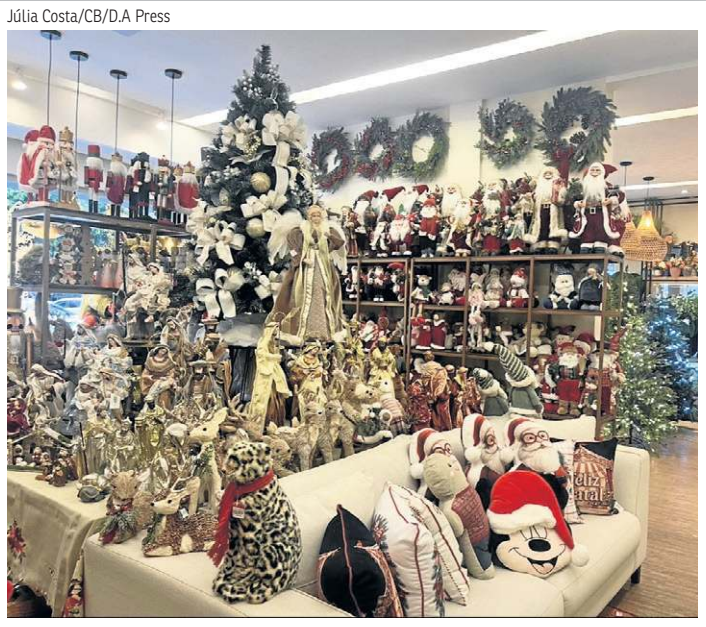


Para ganhar conhecimento, adicione coisas todos os dias. Para ganhar sabedoria, elimine coisas todos os dias.
Lao-Tsé

Assista à playlist da Capital S/A no YouTube

Otimismo dos lojistas do DF para o Natal é o maior desde 2017

Júlia Costa/CB/D.A Press



O comércio do Distrito Federal chega ao Natal de 2026 com o maior nível de otimismo da série histórica iniciada em 2017. Segundo pesquisa do Instituto Fecomércio-DF, 86,7% dos lojistas entrevistados esperam vender mais do que no Natal passado, ante 76,6% em 2025. Na média das respostas, a expectativa é de crescimento de 12,1% nas vendas, acima dos 7,9% projetados no levantamento anterior.

Queda no gasto dos presentes

Entre os consumidores, 88,5% pretendem comprar pelo menos um presente, alta de 9,7 pontos percentuais em relação a 2025. Ao mesmo tempo, o valor médio que os entrevistados pretendem gastar com presentes caiu de R$ 294,01 para R$ 163,15. Quem planeja presentear, no entanto, pensa em comprar, em média, 2,8 produtos, com gasto total estimado de R$ 437,83 por consumidor.

Endividamento

"A melhora do emprego favorece o consumo, mas os juros e o endividamento ainda pesam no orçamento das famílias. A mudança nas escolhas dos presentes devido ao preço, em relação a 2025, mostra que o consumidor está mais atento", analisa José Aparecido Freire, presidente da Fecomércio.

Mais roupas, menos eletrônicos

Os eletrônicos, por terem maior valor agregado, recuaram de 6,3% para 1,8% das intenções de compra, enquanto roupas e acessórios, com preços mais acessíveis, avançaram de 23,9% para 32,1%. Já os cosméticos e perfumes dobraram sua participação, alcançando 19,8%.

Nome do mercado para Ministério da Fazenda

Miguel Schincariol/AFP



O presidente do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco Cappi, passou a ser cotado para assumir o Ministério da Fazenda no quarto mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A especulação ganhou força após o executivo se reunir com Lula fora da agenda oficial no Palácio da Alvorada, residência oficial da Presidência, na última segunda-feira. É um nome que agrada a Faria Lima. Ao longo da trajetória, presidiu os Conselhos Diretor e Consultivo da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), o Conselho de Representantes e a Diretoria Executiva da Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF), e a Federação Nacional de Saúde Suplementar (Fenasaúde).

Divulgação



UK Music Hall reabre unindo novidades à tradição

Uma das casas de rock mais tradicionais retorna à cena da capital. Após ficar quase três meses fechada para reforma, o UK Music Hall, na 411 Sul, reabre as portas para o público, nesta quinta-feira, a partir das 19h. Comandam a festa duas bandas que fazem parte da trajetória de 25 anos do pub: Magoo e Zero10. "Mas é claro que chega o momento que a gente precisa se reinventar. Fizemos uma reforma para deixar a casa ainda mais bonita e aconchegante. Trocamos equipamentos de som e luz e melhoramos o palco. Tudo isso para que tanto o público quanto os artistas se sintam ainda mais bem recebidos do que sempre foram", conta Marcelo Barbosa, um dos sócios do UK.

Carreira internacional e empreendedorismo

Marcelo também mantém uma carreira de sucesso como guitarrista da banda Angra — uma das formações de heavy metal brasileiro com maior projeção internacional. Ele também é fundador do GTR Instituto de Música, hoje com unidades na Asa Norte e na Asa Sul. Também criou a MB Guitar Academy, sua escola on-line de guitarra.

Fibra faz levantamento sobre atuação dos parlamentares do DF

A Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra) está na fase de produção da quinta edição do *Perfil dos Parlamentares do DF*, publicação que reúne as posições e propostas dos representantes que ocuparão assento na Câmara Legislativa, na Câmara dos Deputados e no Senado nos próximos quatro anos. Nas 35 entrevistas, os parlamentares falam sobre temas de interesse do setor que compõem documentos como a Pauta da Indústria e a Agenda Legislativa da Indústria do DF.

Divulgação/ Fibra



Lançamento em janeiro

O lançamento da publicação está previsto para 6 de janeiro de 2027, durante a sessão de posse da nova legislatura da Câmara Legislativa do Distrito Federal. "Com o *Perfil dos Parlamentares do DF*, a Fibra pode conhecer projetos e objetivos dos deputados distritais, federais e senadores eleitos para os próximos quatro anos. Esse trabalho reforça o trabalho transparente e baseado no diálogo que a Fibra faz tradicionalmente com o Poder Legislativo", afirma o presidente da Federação, Jamal Jorge Bittar.

» *CB.Poder* | **VALDIR OLIVEIRA** | GERENTE DE CAPITALIZAÇÃO E SERVIÇOS FINANCEIROS DO SEBRAE NACIONAL

Sebrae ganha reconhecimento

Especialista falou sobre o Acredita Sebrae, programa de crédito assistido que foi finalista do prêmio Global SME Finance Forum, em Singapura

» MANUELA SÁ*

O Sebrae foi finalista do prêmio Global SME Finance Forum, em Singapura, com um programa que facilita o acesso ao crédito. Em entrevista ao *CB.Poder* — parceria entre o **Correio Braziliense** e a TV Brasília — ontem, Valdir Oliveira, gerente de Capitalização e Serviços Financeiros do Sebrae Nacional, celebrou o reconhecimento. Às jornalistas Denise Rothenburg e Adriana Bernardes, ele também falou sobre ferramentas da instituição para ajudar pequenos negócios a se adaptar ao fim da escala 6x1 e à reforma tributária.

Oliveira contou que o Acredita Sebrae foi lançado em 2024, dentro do programa Acredita. Foi estruturado um modelo que pudesse garantir até R$ 30 bilhões em crédito. O diferencial é que, nesse modelo, há um acompanhamento. Trata-se do crédito assistido. "Entendemos que o jeito certo de dar o crédito é o crédito assistido. É aquele que orienta como você pode utilizá-lo da melhor forma", disse.

O programa atendeu a 200 mil brasileiros nessa modalidade. O evento do qual o prêmio faz parte é vinculado ao Banco Mundial e à International Finance Corporation (IFC). Dos 77 finalistas, a instituição brasileira ficou a 1,5 ponto do primeiro lugar. "Quase fomos campeões, mas foi um vice-campeonato com gostinho de vitória, porque o crédito assistido foi reconhecido pelo sistema financeiro internacional como um modelo adequado", celebrou.

Em relação ao fim da escala 6x1, aprovado na Câmara dos Deputados e no Senado e sancionado pelo presidente Lula e que passa a valer a partir de 16 de dezembro, ele reafirmou que a medida traz impactos positivos para os pequenos negócios. Para ajudar as empresas a fazerem a transição para essa nova escala de trabalho, o Sebrae criou um simulador para que empresários possam medir o tamanho da mudança em diferentes setores. "O que a gente percebe é que esse 5x2 já é uma realidade em muitos segmentos. Então, nós acreditamos que o Brasil já estava preparado para isso", afirmou.

Na plataforma, é possível ver a emenda constitucional e quais são as novas regras. Em seguida, há opções para o empresário escolher qual setor deseja ver, como indústria, hospedagem e turismo. A partir das escolhas feitas e informações inseridas, a pessoa trilha um caminho para corrigir o impacto da transição. Na avaliação de Oliveira, é importante entender que a nova escala traz uma melhora para a produtividade. "Você vai dar uma condição melhor para esses funcionários, e a gente sabe, a própria teoria da administração diz isso, que essa satisfação acaba melhorando a sua produtividade", destacou o gerente.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

Ainda de acordo com Oliveira, a reforma tributária também vai ter grande impacto sobre os pequenos negócios. Ele considerou que o fim da 6x1 já foi absorvido e está sendo incorporado pela sociedade. No entanto, ele disse acreditar que a reforma tributária vai ser o grande desafio dos próximos quatro anos. Para ele, a primeira dificuldade é entender o alcance da reforma. "Vamos reduzir todos os tributos em tamanho e em complexidade para ter dois específicos, um voltado para estados e municípios, outro voltado especificamente para os federais. Precisamos entender como vai ficar o Simples", comentou.

Na avaliação do gerente, essas duas novidades alteram o fluxo de caixa das empresas, ou seja, todas as entradas e saídas de dinheiro em determinado período. No caso da 6x1, em algumas situações, o aumento de pessoal vai ser responsável por esse impacto. Em relação à reforma tributária, com o split payment, o recolhimento do imposto vai ser feito na hora da venda, direto na nota. "Você normalmente tinha cerca de 30 dias ou algum tempo a mais para fazer o pagamento. Como isso vai influenciar no fluxo de caixa?", questionou.

Oliveira falou que os ajustes necessários virão de capital de giro, o crédito rotativo destinado a pequenas empresas, que vai ter uma demanda adicional. "Temos uma máxima, em que dizemos que crédito é como remédio. Se ele não for dado na posologia certa, ele vai trazer problemas para o paciente", comparou. "Então é importante que, primeiro, seja feito o diagnóstico adequado para compreender o caminho a ser tomado".

Para ajudar no processo de adaptação, o Sebrae desenvolveu uma planejadora. A plataforma calcula as necessidades de cada empreendedor de capital de giro com base no cálculo de custos e de perspectiva de faturamento. "Não é porque o banco está liberando R$ 100 mil que você tem que pegar R$ 100 mil. Você tem que pegar aquilo que atende a sua necessidade. Para entender o que atende a sua necessidade, você precisa conhecê-la", enfatizou.

***Estagiária sob supervisão de Tharsila Prates**